

ATA 06/2025. Aos vinte e sete dias de agosto de dois mil e vinte e cinco, reuniram-se, na sala de reuniões do quarto andar da Prefeitura Municipal de Medianeira, representantes do Conselho Municipal dos Direitos da Mulher, do Ministério Público da Comarca de Medianeira, do Conselho da Comunidade, da Secretaria Municipal de Assistência Social, do Conselho Comunitário de Segurança - CONSEG Medianeira e da Comissão da Mulher Advogada da OAB Subseção Medianeira, para tratar sobre a seguinte pauta: Alinhamento sobre Ônibus lilás. A Presidente do CMDM, Sra. Karina Fátima Pinzon, iniciou dando boas-vindas aos presentes, e iniciou a reunião, passando a palavra para Sra. Dayane Teixeira, que iniciou explicando sobre o projeto "Paraná em Ação", que será realizada em Medianeira/PR nos dias 11, 12 e 13 de setembro, das 9h às 17h, sem pausa para almoço, no Ginásio Wadis Dall' Oglio. A Sra. Dayane informou que, nesse evento, serão disponibilizados diversos serviços à população, tais como carteira de identidade, título de eleitor, vagas de emprego, cadastro de habitação, assistência social e jurídica, carteira do autista, teste de DNA consensual, divórcio consensual, serviços de saúde, tarifa social de água e luz, feira de adoção de pets, entre outros. Além disso, haverá a participação do Ônibus Lilás, uma unidade móvel do Governo do Estado que oferece atendimento, orientação e apoio a mulheres em situação de violência. A Promotora, Dra. Ana Caroline Monteiro de Moraes sugeriu que o evento não se limitasse ao centro da cidade, mas que fosse deslocado para bairros periféricos, como Belo Horizonte e Parque das Flores, por serem pontos de maior vulnerabilidade. A Sra. Karina ressaltou que o evento não atenderá apenas mulheres vítimas de violência, mas toda a população. A Sra. Cheile, da secretaria executiva, lembrou as ocasiões anteriores em que o Ônibus Lilás esteve no município, mencionando que, mesmo com o deslocamento do ônibus, inclusive para áreas rurais, e a tentativa de diferentes estratégias para atrair o público, as mulheres não entravam no ônibus. Diante disso, a Sra. Promotora sugeriu mover todo o "Paraná em Ação" para o outro lado da BR, mais próximo a população que tem dificuldade no acesso aos serviços centralizados. A Sra. Karine Vogt colocou à disposição o Ginásio da Semeiar. A Sra. Dayane informou que o local já estaria definido junto ao Estado, e que iria verificar com a Comissão. Em seguida, informou que para atendimento dentro do ônibus deve ter uma psicóloga e uma advogada, sendo que para dois dias já foram

35 organizadas as escalas com as psicólogas da Secretaria de Assistência Social,
36 porém, falta uma psicóloga para a sexta-feira, que será verificado com a
37 Secretaria de Saúde. A escala de horários de atendimento, será das 9h às 13h
38 e das 13h às 17h, para facilitar a troca de turno entre as profissionais. A Sra.
39 Elenice informou que a Comissão da Mulher Advogada já está se organizando
40 para prestar atendimento. A Sra. Karina lembrou a entrega das certificações
41 aos motoristas de aplicativo que participaram da capacitação sobre violência
42 contra a mulher e como agir em tais situações. Essa entrega poderia ser feita o
43 início das atividades do Ônibus Lilás na manhã do primeiro dia do evento. O Sr.
44 Glaucius sugeriu que a Secretaria Municipal de Assistência Social (SMAS), o
45 Conselho Municipal dos Direitos da Mulher (CMDM) e a Comissão da Mulher
46 Advogada deveriam solicitar à Receita Federal um ônibus para realizar ações
47 descentralizadas periodicamente. O representante da Polícia Militar, Capitão
48 Goes, disponibilizou a equipe da patrulha para auxiliar no evento. Foi sugerido
49 verificar com a Polícia Civil a possibilidade de disponibilizar alguém para tirar
50 dúvidas sobre boletim de ocorrência. A Sra. Karina sugeriu que a Polícia Militar
51 demonstrasse como utilizar o aplicativo 190 e o botão do pânico, pois a Sra.
52 Jezebel explicou que muitas mulheres ainda têm dúvidas sobre seu uso, e ter
53 alguém para mostrar na prática seria muito útil. O Capitão Goes explicou as
54 questões do aplicativo, como o cadastro mais demorado no primeiro uso e a
55 instabilidade com a internet, o que dificulta para mulheres que baixam o
56 aplicativo apenas quando precisam. Desse modo, começaram a montar
57 sugestões de um cronograma que inclui: uma oficina de defesa pessoal
58 disponibilizada pela Polícia Militar; uma oficina de bem-estar e saúde, cuja
59 disponibilidade precisaria ser verificada com a Secretaria de Esportes; uma roda
60 de conversa com a Promotora, que teria disponibilidade para os dias 11 e 12 de
61 manhã e dia 13 em qualquer horário; a possibilidade de uma oficina de recreação
62 para crianças, em parceria com o SESC, e verificação da disponibilidade de
63 cama elástica e máquina de algodão doce com o CRAS; e, por fim, palestras a
64 serem realizadas em conjunto com a Patrulha Maria da Penha da Polícia Militar.
65 A Promotora pontou sobre a necessidade de esclarecer para as mulheres
66 migrantes, que elas não serão extraditadas se denunciarem a violência, pois
67 muitas vezes essas informações não são claras para elas. Sugeriu fazer cartazes
68 e folders em outros idiomas. Orientou sobre informar que a mulher pode afastar

69 o agressor mesmo que a casa seja dele, ações de pensão alimentícia como
70 medida de proteção, e se o agressor vai ou não preso, que é outra preocupação
71 das mulheres vítimas. A Promotora destacou ainda a importância de abordar
72 sobre o protocolo de atendimento à mulher vítima de violência sexual, que
73 poderia ser verificada a participação de alguém da equipe multiprofissional de
74 saúde, e sobre a entrega legal, a ser verificada com a Sra. Marli da equipe
75 multiprofissional. A Sra. Karina relatou que pode verificar para o grupo de serviço
76 de convivência e fortalecimento de vínculos da AMESFI confeccionar
77 lembrancinhas, e que os outros serviços de convivência e fortalecimento de
78 vínculos, do CRAS e das entidades, podem produzir cartazes. Sugeriram
79 verificar a possibilidade de fechar a rua lateral do ginásio, na Rua Maranhão,
80 para o local do ônibus. O Capitão Goes ressaltou a importância de um futuro
81 projeto para um centro de atendimento à mulher e uma delegacia da mulher,
82 diante da necessidade do município. Ao que Karina explicou que é preciso que
83 o município crie inicialmente um departamento da mulher, para centralizar e
84 articular essas ações. Por fim, para a organização do evento, surgiram a
85 verificação de tendas, cadeiras do CCI, caixas de som e equipamento de energia
86 elétrica. A Sra. Promotora lembrou o ofício encaminhado sobre a Campanha
87 21 Dias de Ativismo e sua sugestão para que sejam feitas ações nos colégios,
88 visto o aumento de casos de Maria da Penha entre adolescentes no município,
89 e foi informado que o ofício foi apresentado na última reunião do CMDM, e a
90 sugestão será acatada. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada pela
91 Presidente, e eu, Júlia Vitória Wickert, orientadora social da Secretaria Executiva
92 dos Conselhos, lavrei a presente ata.



cmdm@medianeira.pr.gov.br

Avenida José Callegari, nº647, 4º andar, Bairro Ipê - Fone: 3264-8694

LISTA DE PRESENÇA

[illegible]